

Transcrição de áudio de Silveira Martins (RS) - Rede Anfitriã Maricá (RJ)

Participantes:

Elizete de Fatima Veiga da Conceição

Sílvia Maria Fioreze

Sou a Sílvia Maria Fioreze, minha inscrição se deu enquanto secretária municipal de Educação da Rede Municipal de Ensino da cidade de Silveira Martins, do estado do Rio Grande do Sul.

A experiência de participar da Rede de Trocas no município de Maricá, no Rio de Janeiro, com representantes de outros estados e municípios, foi muito significativa.

Levo comigo a visão de educação enquanto política pública de território, que não acontece apenas dentro da escola. Ela está como possibilidade para toda a população através da escola aberta, com trilhas de aprendizagens estruturadas e desenvolvimento de módulos extras de livre escolha dos alunos em horários planejados.

Trago como exemplo o projeto Liceu de Maricá, com educação bilíngue, onde cada escola tem parceria com um determinado país através de consulados, como Espanha, China e outros. O idioma não é trabalhado apenas como uma língua, mas como uma cultura, expressão corporal e modo de compreender o mundo.

Em nossa rede, estamos no princípio deste caminho. E foi incrível ver que Maricá é similaridade. Então, levo isso para a nossa região, porque Silveira Martins faz parte de um território que engloba nove municípios no Geoparque Mundial UNESCO [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura] Quarta Colônia, na região central do estado do Rio Grande do Sul.

As experiências apresentadas nessa Rede de Trocas de Maricá são conectadas com o que buscamos de forma regional: valorizar os saberes do lugar, a cultura, a história, o território como elementos importantes da educação. A internacionalização, valorizando o que é próprio do lugar e aprendendo com outros modos do mundo. Uma visão de educação como possibilidade de escolha para os jovens, onde possam se desenvolver no próprio território e contribuir para o desenvolvimento do lugar ou escolher novos caminhos, levando consigo saberes construídos.

A experiência de Silveira Martins mostrou que nossa rede desenvolve uma educação que valoriza a cultura e os saberes do lugar, uma escola para além dos muros, com utilização de outros espaços estruturais do território, como fundações, associações, universidades, através de convênios para a formação de profissionais, projetos de pesquisa e extensão, valorizando a comunidade com suas histórias, a natureza, olhando para o meio ambiente, olhando para os ODS [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável], resiliência climática.

Nossa região foi atingida com as fortes chuvas em 2024 e precisamos saber cuidar para viver. Também a visão de uma educação para autonomia e liderança, onde estudantes gostem de estar, se sintam acolhidos, desenvolvam protagonismo.

Outra grande alegria foi perceber que em Maricá acontece aquilo em que acredito e defendo: investimento real em educação, nas suas estruturas, com laboratórios, teatros, espaços de dança, ciência, na valorização dos profissionais, na comunidade com serviços, como os que estão para as pessoas em seu dia a dia, com transporte público gratuito para toda a população e atividades culturais acessíveis, num projeto de desenvolvimento da cidade, para as pessoas, de verdade.

Gostaria que essa compreensão pudesse chegar a todos os municípios e estados do nosso Brasil.